



2014

# Relatório Final de Autoavaliação do Grupo Disciplinar de Filosofia

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
POETA JOAQUIM SERRA  
31-07-2014

## ÍNDICE

Nota Prévia .....	2
1. Caracterização do Grupo Disciplinar .....	3
1.1 Docentes .....	3
1.2 Organização da Componente Letiva .....	4
2. Grau de Concretização do Plano de Ação: .....	4
2.1 Ações/Áreas de Intervenção .....	4
2.1.1 Tipologia das Atividades Propostas/Áreas de Intervenção e a Avaliação ..	6
2.2 Projeto Educação para a Saúde .....	10
2.3 Formação Docente.....	11
3. Análise dos Resultados da Avaliação Interna.....	12
3.1 Ensino Básico 2.º e 3.º Ciclos .....	12
3.2 Ensino Secundário: Cursos Profissionais .....	13
3.3 Ensino Secundário: Cursos Científico-Humanísticos .....	14
4. Análise dos Resultados da Avaliação Externa (1.ª fase) .....	17
5. Apresentação dos Pontos Fracos, Fortes e Estratégias de Melhoria .....	18
Anexos: Plano de Ação do Grupo Disciplinar de Filosofia	

## NOTA PRÉVIA

O relatório de autoavaliação do Grupo disciplinar de Filosofia pretende dar resposta aos pressupostos evidenciados em reunião de conselho pedagógico de janeiro de 2014, e presentes no projeto educativo de agrupamento, a saber, de que a “avaliação é alargada a todas as estruturas educativas”, e procura evidenciar uma conformidade em relação aos requisitos presentes nos Apêndices, página 81, do Relatório Final de Avaliação Interna de Agrupamento de 2012/2013 elaborado pelo Gabinete de Avaliação Interna (GAI) no que se refere à estrutura apresentada neste documento.

O seu conteúdo fundamenta-se em evidências (pautas de avaliação interna e externa, atas de grupo e Conselho pedagógico, plano de ação de grupo disciplinar, grelhas de avaliação), e organiza-se a partir dos documentos orientadores traçados para o agrupamento, divulgados no *site* Agrupamento e do GAI, respetivamente, e objeto de ponderação nas reuniões do *Focus grupo* realizada com o Departamento de Ciências Sociais e Humanas sob orientação da Direção e do GAI.

Cumpra ainda informar, e a partir dos pressupostos apresentados em ata número 29 de 23 de julho de 2014 deste grupo disciplinar, a após assentimento prévio da diretora deste agrupamento de escolas, a delegação de competências para a realização deste ato, a saber, a produção do relatório de autoavaliação do grupo disciplinar, na docente do grupo disciplinar Maria João Pires Mendes, e em relação àquela que seria a função da coordenadora de grupo Margarida Lousado, tal como foi o pressuposto afirmado nos documentos orientadores supracitados.

Maria João Pires Mendes

Docente do grupo disciplinar de Filosofia

Montijo, 31 de julho de 2014

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DISCIPLINAR

### 1.1 DOCENTES

**Quadro 1: N.º de docentes que integram o Grupo Disciplinar de Filosofia:**

Filosofia	5
EMCR	1

**Quadro 2: Situação Profissional dos docentes do Grupo Disciplinar de Filosofia**

Grupo Disciplinar de Filosofia				
Situação profissional dos Docentes	Em exercício	Destacamento	Doença	Permuta
QA	2	1	1	-
QZP	1	-	-	-
Contrato	1	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>

**Quadro 3: Os escalões etários dos docentes do Grupo Disciplinar de Filosofia**

Grupo Disciplinar de Filosofia								
Idade	<= 30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56-60	> 60
Idade dos docentes	0	0	1	1	4	0	0	0

**Quadro 4: Escalões profissionais do grupo disciplinar e anos de serviço (antiguidade):**

Grupo Disciplinar de Filosofia										
Escalões profissionais	Contrato	1	2	3	4	5	6	7	8	9
N.º de docentes	1	-	.	3	1	1	-	-	-	-
Anos de serviço (antiguidade)*	<=15	16-20			21-25			>=26		
N.º de docentes	1	3			2			0		

\* n.º de anos poderá coincidir, ou não, com a contagem para efeitos de concurso do pessoal docente, dependendo das funções/percurso profissional dos docentes.

## 1.2 ORGANIZAÇÃO DA COMPONENTE LETIVA

**Quadro 5: Componente letiva dos docentes em exercício (disciplinas/níveis)**

Disciplinas	N.º de turmas
<b>EMRC:</b>	Turmas do 2.º Ciclo e 3.º Ciclo
<b>Filosofia 10.ºano</b>	4 turmas
<b>Filosofia 11.ºano</b>	3 turmas
<b>Psicologia B</b>	3 turmas
<b>Área de integração (profissional)</b>	4 turmas
<b>Psicologia (profissional)</b>	3 turmas
<b>Direção de turma</b>	2 DT
<b>Coordenação do Gabinete de Avaliação</b>	90 minutos

**Componente não letiva:** sala de estudo, coordenação do grupo disciplinar...

**Quadro 6: Reuniões realizadas pelo grupo disciplinar (objeto de ata)**

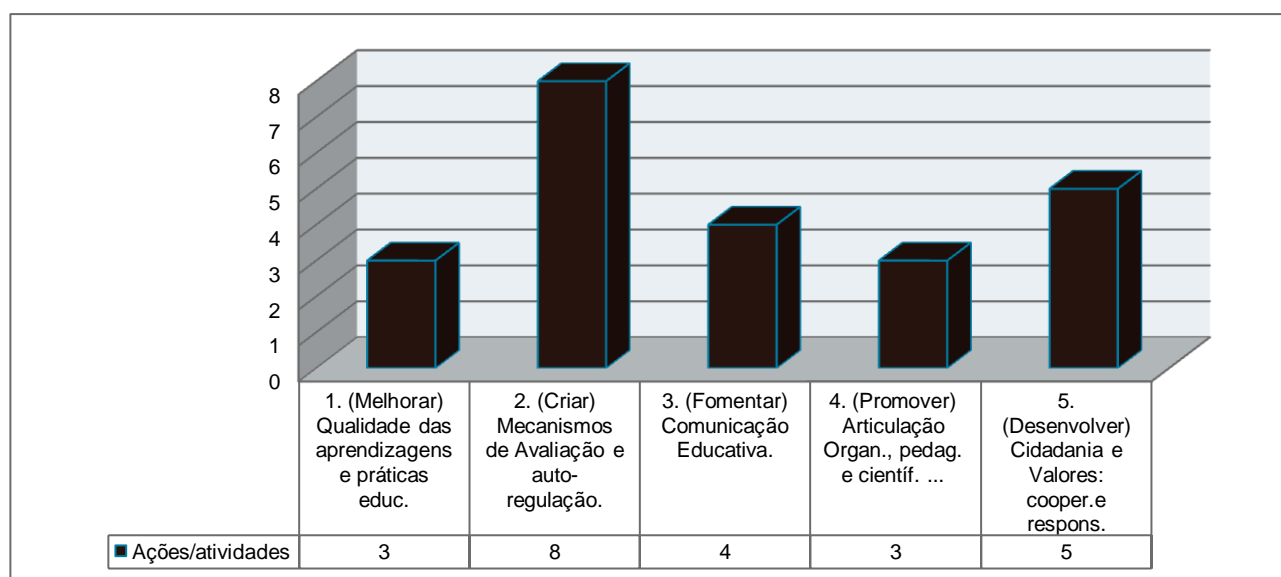
Ano letivo de 2013/2014											
N.º de reuniões:	setem.	outub.	novem.	dez.	jan.	fev.	mar.	abril	maio	junho	julho
6	1	2	-	1	-	-	-	1	-	1	1

**Nota:** Alguns elementos dos grupo realizaram igualmente contactos, e troca de informação por *email*. Um elemento do grupo disponibilizou recursos na plataforma Moodle.

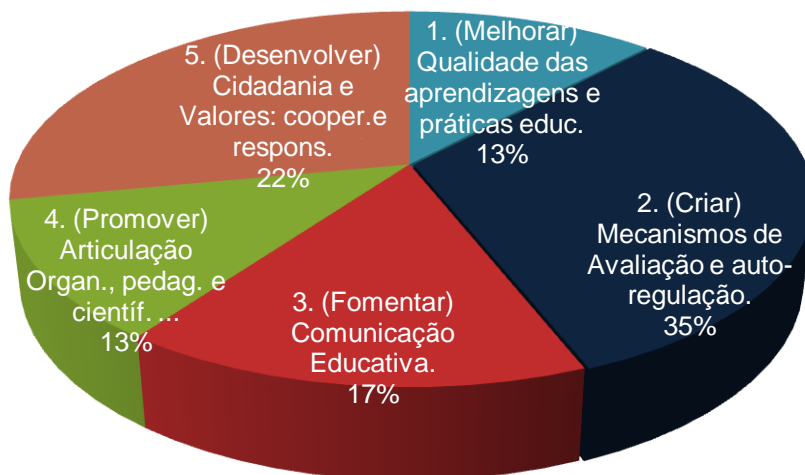
## 2. GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO:

### 2.1 AÇÕES/ÁREAS DE INTERVENÇÃO

**Gráfico 1: Ações/Áreas de Intervenção propostas no Plano de Ação**



**Gráfico 2:** Ações/Áreas de Intervenção propostas



**Análise:**

Observa-se um certo equilíbrio quer no número, quer na diversidade de atividades/ações que traduzem as iniciativas, deste grupo disciplinar, em dar resposta aos objetivos estratégicos do PEA. Das iniciativas propostas cumpre informar que não foi realizada uma atividade no objetivo estratégico 3. Comunicação Educativa, pelo que se verifica um equilíbrio entre os objetivos 1, 3 e 4.

Os objetivos estratégicos 2 e 5 apresentam um maior número de iniciativas, envolvendo o 5. *Cidadania e valores* um maior número de destinatários.

Embora com percentagens diferenciadas, os restantes objetivos estratégicos revelaram respostas adequadas, atendendo ao número de envolvidos/ destinatários, e/ou atendendo aos objetivos a atingir, ainda que o Projeto de apoio ao exame nacional de Filosofia necessite ser reformulado/repensado, bem como o trabalho a ser desenvolvido em sala de aula no âmbito do 11.º ano.

## 2.1.1 TIPOLOGIA DAS ATIVIDADES PROPOSTAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO E A AVALIAÇÃO

**Quadro 7:** (Melhorar) Qualidade das aprendizagens e práticas educativas

(Melhorar) Qualidade das aprendizagens e práticas educativas	N.º de Ações
1. Visitas de Estudo	-
2- Exposições	2
3- Comemoração de Efemérides	1
4- Atividades Lúdicas/Didáticas: Animação cultural e/ou científica; Concursos...	-
5- Atividades Desportivas	-
6- Atividades de Coordenação Pedagógica/Organizacional (planificação e avaliação)	-
7- Formação docente e/ou não docente	-
8- Interação Escola-Família	-
9- Protocolos/Parcerias e/ ou Projetos (nacionais e/ou internacionais)	1
10- Produção de Conteúdos Didáticos (recursos, Instrumentos de avaliação...)	-
11- Promoção de Valores de Cooperação e/ou Solidariedade: inclusão/integração social	-
12- Promoção das TIC	-

**Nota:** existe uma atividade que simultaneamente é uma exposição e a comemoração de uma efeméride, pelo que a tipologia as 4 atividades observadas, referem-se, efetivamente, a 3.

Exposição: Dia Mundial da Filosofia (Biblioteca Escolar da sede de Agrupamento)



### Avaliação:

- Todas as atividades foram realizadas de acordo com o planificado.
- Classificações obtidas pelos alunos de acordo com os objetivos:
- Exposição *Dia Mundial da Filosofia*** (média obtida pelas turmas):
  - 10.ºA: 16,7 valores
  - 10.º B: 15,5 valores
  - 10.ºC: 13 valores (5 alunas não realizaram as tarefas propostas)
  - 11.ºA: 16,6 valores
  - 11.º B: 19,4 valores
  - 11.ºC: 16,2 valores

(Avaliação global: Bom. É de realçar a existência de trabalhos com um nível excelente, e trabalhos que atingiram os requisitos do satisfatório.)

- Exposição *As diferenças*** realizada no âmbito dos conteúdos programáticos do módulo 6 do Curso profissional de Psicologia:

- 11.D2: 14,9 valores
- ☐ **O Projeto de Apoio ao exame nacional** não atingiu os objetivos propostos (melhorar o desempenho escolar obtido no ano anterior), verificando-se dificuldades em conciliar horários (professora-alunos), e ausência de responsabilidade perante a assiduidade, e estudo dos conteúdos dos dois anos letivos da disciplina...

### Quadro 8: (Criar) Mecanismos de Avaliação e auto-regulação

(Criar) Mecanismos de Avaliação e auto-regulação	N.º de Ações
1. Visitas de Estudo	-
2- Exposições	-
3- Comemoração de Efemérides	-
4- Atividades Lúdicas/Didáticas: Animação cultural e/ou científica; Concursos...	-
5- Atividades Desportivas	-
6- Atividades de Coordenação Pedagógica/Organizacional (planificação e avaliação)	2
7- Formação docente e/ou não docente	5
8- Interação Escola-Família	-
9- Protocolos/Parcerias e/ ou Projetos (nacionais e/ou internacionais)	-
10- Produção de Conteúdos Didáticos (recursos, Instrumentos de avaliação...)	-
11- Promoção de Valores de Cooperação e/ou Solidariedade: inclusão/integração social	1
12- Promoção das TIC	-

#### Avaliação:

- Todas as atividades foram realizadas de acordo com o planificado.
- ☐ Criação/Realização de Fichas Formativas: não é possível observar que todos os docentes tenham realizado sistemática e intencionalmente uma avaliação formativa que visasse os objetivos traçados no plano de ação, embora alguns o fizessem de acordo com o observado nas grelhas de avaliação.
- ☐ Todas as formações previstas para os docentes neste ponto foram realizadas (ver ponto 2.3)
- ☐ A monitorização do plano de ação foi realizada tal como consta do anexo da ata de grupo disciplinar de abril.

### Quadro 9: (Fomentar) Comunicação Educativa

(Fomentar) Comunicação Educativa	N.º de Ações
1. Visitas de Estudo	-
2- Exposições	-



3- Comemoração de Efemérides	-
4- Atividades Lúdicas/Didáticas: Animação cultural e/ou científica; Concursos...	-
5- Atividades Desportivas	-
6- Atividades de Coordenação Pedagógica/Organizacional (planificação e avaliação)	-
7- Formação docente e/ou não docente	3
8- Interação Escola-Família	-
9- Protocolos/Parcerias e/ ou Projetos (nacionais e/ou internacionais)	-
10- Produção de Conteúdos Didáticos (recursos, Instrumentos de avaliação...)	-
11- Promoção de Valores de Cooperação e/ou Solidariedade: inclusão/integração social	-
12- Promoção das TIC	1

#### Avaliação:

<p>➤ Uma atividade não foi realizada (ao nível da formação docente, tendo efetivamente sido realizadas 2 face às 3 propostas).</p> <p><input type="checkbox"/> Criação e utilização de páginas no Moodle: foram atingidos índices de visionamento/frequência satisfatórios nas turmas 10.º A, 10.º B, 12.º A, 12.º B e 12.º C, ainda na turma do 10.º C não se tenha verificado um comportamento homogéneo.</p> <p><input type="checkbox"/> A Formação docente <i>em Lideranças Intermédias</i> não foi realizada pela docente que se apresenta como destinatária.</p> <p><input type="checkbox"/> As restantes formações encontram-se referidas no ponto 2.3.</p>
--

**Quadro 10: (Promover) Articulação Organizacional, pedagógica e científica entre os Ciclos de Ensino do Agrupamento.**

(Promover) Articulação Organizacional, pedagógica e científica entre os Ciclos de Ensino do Agrupamento	N.º de Ações
1. Visitas de Estudo	-
2- Exposições	-
3- Comemoração de Efemérides	-
4- Atividades Lúdicas/Didáticas: Animação cultural e/ou científica; Concursos...	1
5- Atividades Desportivas	-
6- Atividades de Coordenação Pedagógica/Organizacional (planificação e avaliação)	1
7- Formação docente e/ou não docente	1
8- Interação Escola-Família	-
9- Protocolos/Parcerias e/ ou Projetos (nacionais e/ou internacionais)	-
10- Produção de Conteúdos Didáticos (recursos, Instrumentos de avaliação...)	-
11- Promoção de Valores de Cooperação e/ou Solidariedade: inclusão/integração social	-
12- Promoção das TIC	-

**Avaliação:**

- A Atividade que integra o *Projeto Filosofia para Crianças* apenas contou com a sua formalização. O Projeto pressupõe um processo de formalização e implementação, sendo que a participação dos alunos somente ocorrerá no próximo ano letivo.
- A articulação formal das planificações foi iniciada neste ano letivo, prevendo-se reformulações no próximo ano.
- A Formação docente prevista foi realizada (ver ponto 2.3)

**Quadro 11: (Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e cidadania**

(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e cidadania	N.º de Ações
1. Visitas de Estudo	1
2- Exposições	-
3- Comemoração de Efemérides	-
4- Atividades Lúdicas/Didáticas: Animação cultural e/ou científica; Concursos...	1
5- Atividades Desportivas	-
6- Atividades de Coordenação Pedagógica/Organizacional (planificação e avaliação)	-
7- Formação docente e/ou não docente	3
8- Interação Escola-Família	-
9- Protocolos/Parcerias e/ ou Projetos (nacionais e/ou internacionais)	-
10- Produção de Conteúdos Didáticos (recursos, Instrumentos de avaliação...)	-
11- Promoção de Valores de Cooperação e/ou Solidariedade: inclusão/integração social	2
12- Promoção das TIC	-

**Avaliação**

- Todas as atividades foram realizadas de acordo com o planificado.
- A visita de estudo de EMRC atingiu plenamente os objetivos propostos, tendo simultaneamente uma dimensão lúdica e cultural.
- A formação docente proposta foi realizada de acordo com o planificado, e integrando ações creditadas e não creditadas (ver ponto 2.3).
- O Projeto Educação para a Saúde integrou atividades que permitiram uma articulação curricular (c/ Inglês) no caso do tema *Cyberbullying* ao nível do 10.º ano (ver ponto 2.2)

## 2.2 PROJETO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

- **Tema: O abuso - O Cyberbullying**
- Recolha, análise e produção de documentos; visionamento de filme e debate (guião); apresentação de trabalhos. Turmas implicadas 10.º A, B e C. Os objetivos encontram-se na planificação do PES apresentada nos conselhos de turma, e integrada no plano de ação (ver anexos)
- **Tema: Sexualidade e afetos**
- Visionamento e análise (pequeno grupo e em grande grupo) do filme: “*Blindness*”, inspirado no livro de José Saramago, “Ensaio sobre a cegueira”. Turmas implicadas 12.º A, B e C. Os objetivos encontram-se na planificação do PES apresentada nos conselhos de turma, e integrada no plano de ação (ver anexos)

**Quadro 12: Avaliação do Projeto Educação para a Saúde**

Tema	Turmas	Avaliação (quantitativa/qualitativa)
<b>O abuso – O Cyberbullying</b>	10.º A	16,7 valores Turma empenhada e colaborativa, nível geral muito bom.
	10.º B	15,5 valores Excelente envolvimento de alguns alunos, turma heterogénea nível geral muito bom.
	10.º C	13 valores 5 alunas não realizaram todas as tarefas. Dificuldade em promover a participação e o envolvimento de todos. Nível geral suficiente.
<b>Sexualidade e afetos</b>	12.º A	14,9 Alguns elementos apresentaram dificuldades em interpretar a adaptação do <i>Ensaio sobre a cegueira</i> . Nível geral Bom.
	12.º B	16,5 Bom envolvimento e participação nas tarefas propostas. Nível geral muito bom.
	12.º C	15,9 Bom envolvimento e participação nas tarefas propostas. Nível geral muito bom.

## 2.3 FORMAÇÃO DOCENTE

De acordo com as necessidades de formação, os elementos do grupo disciplinar realizaram ações creditadas e não creditadas, as quais procuram dar resposta à progressão e à melhoria do desempenho docente nas áreas didática-pedagógica e organizacional. Pelo facto de elementos deste grupo integrarem estruturas de supervisão educativa e organizacional para as quais realizaram ações específicas, as mesmas não são aqui enunciadas, mas no relatório da referida estrutura (e.g. *Gabinete de Avaliação Interna*).

Cumpra ainda informar, que pela sua extensão não são aqui integrados os contributos que as citadas ações efetivamente implicaram para os elementos que as frequentaram, e de que modo propiciam práticas inovadoras e/ou mudanças na profissionalidade. Contudo, essas reflexões constam da autoavaliação realizada por cada docente no seu relatório individual.

**Quadro 13: Formação de Docentes**

Formação	Creditada	Não creditada	Instituição Formadora	Área de Intervenção
Mestrado em Avaliação	x		Instituto de Educação da universidade de Lisboa	Avaliação educacional (aprendizagens e organizacional)
Seminário: <i>Cyberbullying</i>		x	Faculdade de Psicologia e Instituto de educação da Univer. de Lisboa	Projeto Educação para a saúde
Avaliadores Externos	x		CENFORMA	Avaliação do desempenho docente
V Encontro de educadores e professores de Montijo e Alcochete		x	CENFORMA	Dimensão pessoal e social, e avaliativa
Licenciatura em Ciências Religiosas	x		Universidade Católica	Didática- EMRC
Formação "Smile Bilbao"	x		CENFORMA	Dimensão pessoal e social

Colóquio: “A Violência e o Mal”- organizado pela APPSI		x	Faculdade de Psicologia da Univer. de Lisboa	PES, dimensão pessoal e social, e conteúdos didáticos.
Formação em Igualdade de Género (AIDLEARN)	x		CENFORMA	Dimensão pessoal e social e conteúdos didáticos.
Workshop: Conversas Inclusivas – Ouvir para Incluir. Doença na Escola como atuar?		x	CENFORMA	Dimensão pessoal e social
Workshop. Felicidade e Motivação na profissão docente		x	CENFORMA	Dimensão pessoal e social; dimensão organizacional...

**Nota:** Todas as formações aqui enunciadas possuem *certificado* que constam dos processos individuais dos docentes, e que no plano de ação se apresentam como os seus destinatários.

### 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

#### 3.1 ENSINO BÁSICO 2.º E 3.º CICLOS

Os alunos inscritos à disciplina de **EMRC** apresentaram ao longo do ano letivo resultados escolares que corresponderam aos objetivos traçados, sendo de realçar que no 3.º período foram observadas as seguintes classificações:

**Quadro 14: Apresentação dos resultados a EMRC (3.º Período)**

Ciclo	Ano	N.º de alunos	Classificações registadas				
			1	2	3	4	5
2.º Ciclo	5.º Ano	81	-	-	6	30	45
	6.º Ano	109	-	-	12	47	50
3.º Ciclo	7.º Ano	45	-	1	3	13	28
	8.º Ano	36	-	-	-	19	17
	9.º Ano	28	-	-	1	5	22
<b>Total</b>	<b>2.º/3.º Ciclos</b>	<b>299</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>22</b>	<b>114</b>	<b>162</b>

**Análise:**

Observa-se que perante os 299 alunos inscritos à disciplina no 2.º e 3.º Ciclos, no 3.º período: 162 alunos apresentam nível 5, 114 alunos nível 4, 22 alunos nível 3 e 1 aluno nível 2.

Ainda que se possa considerar na globalidade que os alunos apresentam bons resultados, procurar-se-á que no próximo ano letivo os alunos que se situam nos níveis 2, 3 e 4 atinjam níveis superiores a partir de um maior envolvimento, e prosseguimento dos objetivos inerentes à disciplina.

**3.2 ENSINO SECUNDÁRIO: CURSOS PROFISSIONAIS**

<b>Quadro 15: Cursos Profissionais do Ensino Secundário</b>								
<b>Ano/ turma/cursos</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Módulos</b>						
		<b>1.º</b>	<b>2.º</b>	<b>3.º</b>	<b>4.º</b>	<b>5.º</b>	<b>6.º</b>	<b>7.º</b>
10.º E Técnico de Gestão e Programação de Sistemas informáticos	<b>Área de Integração</b>	<b>10,75</b> 16 alunos	<b>10,21</b> 14 alunos	-	-	-	-	/
10.º F Técnico de Apoio Psicossocial		<b>11,53</b> 17 alunos	<b>12,58</b> 13 alunos	-	-	-	-	/
11.E Técnico de Apoio Psicossocial				<b>13,72</b> 18 alunos	<b>13,28</b> 18 alunos			/
10.º F Técnico de Apoio Psicossocial	<b>Psicologia</b>	<b>12,24</b> 17 alunos	<b>12,38</b> 13 alunos	-	-	-	-	-
11.ºD Técnico de Apoio à Gestão Desportiva		-	-	-	-	<b>14,82</b> 11 alunos	<b>14,91</b> 11 alunos	<b>15,18</b> 11 alunos
11.º E Técnico de Apoio Psicossocial		-	-	-	<b>15,22</b> 18	<b>16,18</b> 17	-	-

12.º E Técnico de Apoio Psicossocial				alunos	alunos				CFD
	-	-	-	-	-	12,82	13,91	13,91	
						11 alunos	11 alunos	11 alunos	

### Análise:

Os alunos inscritos nos módulos realizaram os mesmos, sendo os casos de desistência e/ou anulação extensíveis às restantes disciplinas. As classificações que implicam médias comparativamente mais baixas verificam-se no 1.º e 2.º módulos de 10.º ano no Curso de *Técnico de Gestão e Programação de Sistemas informáticos*; e as médias que revelam melhor desempenho observam-se no 11.º ano no Curso de *Técnico de Apoio Psicossocial*

### 3.3 ENSINO SECUNDÁRIO: CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Quadro 16: Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário				
Médias/n.º de alunos				
Disciplina: Filosofia				
Ano/ turma/cursos	Período letivos			CIF
	1.º Período	2.º Período	3.º Período	
10.º A Ciências e Tecnologias	13,4 23 alunos	14,0 24 alunos	13,96 24 alunos	
10.º B Ciências e Tecnologias	13,2 22 alunos	12,6 21 alunos	13,3 21 alunos	
10.º C Línguas e Humanidades	10,7 23 alunos	9,9 25 alunos	10,75 24 alunos	
10.º D Línguas e Humanidades	11,4 26 alunos	11,4 27 alunos	10,9 27 alunos	
11.º A Ciências e Tecnologias	15,7 15 alunos	15,0 14 alunos	16,0 14 alunos	15,7
11.º B Ciências e Tecnologias	15,6	15,2	15,6	14,9

	19 alunos	19 alunos	19 alunos	
<b>11.º C</b> Línguas e Humanidades	<b>14,32</b> 25 alunos	<b>13,3</b> 21 alunos	<b>13,8</b> 19 alunos	<b>13,2</b>

**Análise:**

É possível observar que as turmas de 11.º ano apresentam níveis de classificação superiores ao 10.º ano, e que ao nível do 10.º ano a turma C apresenta um percurso com classificações que revelam a aquisição de requisitos mínimos.

De um modo geral, os cursos de Línguas e Humanidades revelam desempenhos cujos resultados comparativamente são inferiores aos Cursos de Ciências e Tecnologias.

<b>Quadro 17: Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário</b>			
<b>Médias/n.º de alunos</b>			
<b>Disciplina: Psicologia B</b>			
<b>Ano/ turma/cursos</b>	<b>Período letivos</b>		
	<b>1.º Período</b>	<b>2.º Período</b>	<b>3.º Período</b>
<b>12.º A</b> Ciências e Tecnologias	<b>13,7</b> 10 alunos	<b>14,9</b> 10 alunos	<b>15,9</b> 10 alunos
<b>12.º B</b> Ciências e Tecnologias	<b>15,3</b> 10 alunos	<b>15,3</b> 10 alunos	<b>16,0</b> 10 alunos
<b>12.º C</b> Línguas e Humanidades	<b>13,1</b> 18 alunos	<b>14,9</b> 18 alunos	<b>14,7</b> 18 alunos

**Análise:**

A opção de 12.º ano; Psicologia B, apresenta genericamente bons resultados verificando-se uma progressão dos resultados obtidos ao longo do ano letivo nas três disciplinas assinaladas (não se considera relevante a diferença de décimas verificada no 12.º C do 2.º, para o 3.º período).



**Quadro 18: Relação comparativa entre as disciplinas opcionais do 12.º A**

	Psicologia B 10 alunos	Biologia 11 alunos	Física 11 alunos	Inglês 9 alunos
1.º P	13,7	15,6	15,2	16,3
2.º P	14,9	16,45	15,64	17,7
3.º P	15,9	15,9	15,4	17,1

**Quadro 19: Relação comparativa entre as disciplinas opcionais do 12.º B**

	Psicologia B 10 alunos	Biologia 11 alunos	Física 8 alunos	Inglês 9 alunos
1.º P	15,3	14,1	12,8	14,7
2.º P	15,3	15	13,4	15,6
3.º P	16	15,7	13,4	16

**Quadro 20: Relação comparativa entre as disciplinas opcionais do 12.º C**

	Psicologia B 18 alunos	Geografia C 19 alunos
1.º P	13,1	14,2
2.º P	14,9	13,6
3.º P	14,7	14

### **Análise**

Os Quadros 18, 19 e 20 permitem observar uma progressão ao nível dos 3 períodos verificado na disciplina de Psicologia B, sendo de registar que não existe uma discrepância significativa entre as classificações em análise e as restantes disciplinas de opção, para além de casos pontuais de classificações mais elevadas e/ou mais baixas.

Os alunos revelaram sempre empenho face às tarefas propostas, ainda que a turma 12.º C apresentasse alguma dificuldade de organização e envolvimento.

#### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA (1.ª FASE)

**Quadro 21:**

Distribuição das classificações:	N.º de Provas	Média (pontos)	Positivas	Negativas	Desvio	
Exame	internos: 21	67	diferença 74	5	16	31,9
Interna (CIF)	21	140		21	0	1,86
Finais (CFD)	21	119	diferença 21	18	3	-
Exame	internos e externos: 24	67,8	6	18	38,9	

#### **Análise:**

A partir da observação dos resultados obtidos na distribuição das classificações de Exame e avaliação interna é possível identificar a diferença existente, 74 pontos, que deverá merecer ponderação do grupo disciplinar.

Após auscultação dos elementos do grupo disciplinar foi possível identificar algumas variáveis que poderão explicar os baixos índices verificados nas provas de exame: 67 pontos:

- Fraco investimento dos alunos na preparação para o exame nacional, o qual não se coloca como disciplina específica de entrada na Universidade, mas somente como conclusão do ensino secundário.
- A não realização no 11.º ano de fichas de avaliação que contemplem matéria de 10.º ano de preparação/averiguação de conteúdos (dimensão formativa e/ou sumativa da avaliação).
- A não concertação de atividades/preparação de recursos presente no projeto preparação para o exame a nível nacional.
- Fraca responsabilidade dos discentes, e brio, no dever de realizar bons desempenhos.

## 5. APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

<p><b>Pontos Fracos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Instabilidade profissional do corpo docente do grupo disciplinar de filosofia, que impede a concertação e articulação de procedimentos que permitam a aquisição de sucesso escolar sustentado, e de uma dinâmica organizacional coerente e consequente.</li> <li>➤ Necessidades de formação na utilização do Excel; plataforma Moodle; Avaliação Educacional; ferramentas web, criação de recursos e gestão de conflitos/dinâmica de grupos.</li> <li>➤ Dificuldades de comunicação e de um real trabalho em rede (articulação horizontal e vertical entre as estruturas educativas, e entre os elementos que as integram).</li> <li>➤ Dificuldade em envolver de um modo adequado os alunos com fracos desempenhos escolares.</li> <li>➤ Dificuldade em o corpo docente apresentar uma linguagem coerente e concertada nas turmas cujos alunos apresentam menor desempenho escolar (dimensão académica e social).</li> <li>➤ Número significativo de alunos com baixas expectativas, fraca autoestima, e ausência de objetivos a nível escolar.</li> </ul>
<p><b>Pontos Fortes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Existência de documentos orientadores que permitem agilizar um entendimento, desde que os seus intervenientes se predisponham a tal.</li> <li>➤ Existência de projetos que, uma vez implementados, poderão permitir a articulação entre docentes (nas dimensões científica- pedagógica e organizacional).</li> </ul>
<p><b>Estratégias de Melhoria</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Implementação do Projeto de preparação para Exame a nível nacional (preparação de recursos, planificação de 11.º ano, articulação entre os dois níveis de ensino 10.º e 11.º anos, realização de exames nacionais durante o ano letivo...)</li> <li>➤ Articulação curricular no 10.º ano (Projeto desencadeado</li> </ul>

	<p>pela Direção), entre as diferentes disciplinas do plano de estudos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Formação docente concertada, e dirigida para as reais necessidades da prática educativa e organizacional (ver pontos fracos).</li><li>➤ Implementação do <i>Projeto Filosofia para Crianças</i> (articulação com o 1.º ciclo).</li><li>➤ Continuar a ênfase dada à <i>avaliação formativa</i> enquanto facilitadora das aprendizagens, e ao <i>trabalho colaborativo</i> em que os alunos como maior facilidade de aprendizagem, se colocam como elementos proativos junto dos que possuem mais dificuldades.</li></ul>
--	--

Fim

## ANEXOS: Plano de Ação do Grupo disciplinar de Filosofia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA JOAQUIM SERRA	PLANO DE AÇÃO BIENAL ANO LETIVO 2013/2015 <u>GRUPO DISCIPLINAR DE FILOSOFIA</u>	
---	---	---

**O tema unificador do PAA: “Tornar-se cidadão... de um local, de uma cidade, de um país, do mundo”.**

Áreas de Intervenção (Objetivos Estratégicos do PEA)	Atividade	Objetivos Gerais	Objectivos Específicos	Metas	Instrumentos de Avaliação	Dinamizadores	Destinatários	Espaço-Data	Orçamento	Observações
1. (Melhorar) Qualidade das aprendizagens e práticas educativas	(2 e 3) Exposição: <i>O Dia da Filosofia</i>	A1 A2 A3 B8	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar a importância do estudo da Filosofia para o desenvolvimento de um pensamento informado e crítico.</li> <li>▪ Reconhecer o carácter teórico-prático da atitude filosófica, nas dimensões pública e privada da existência de cada indivíduo.</li> <li>▪ Promover o gosto e o interesse pelo estudo dos conteúdos programáticos da disciplina de Filosofia.</li> <li>▪ <i>Identificar as competências lógicas e argumentativas da filosofia.</i></li> <li>▪ “Conhece-te a ti mesmo” para agir do melhor modo em sociedade – reconhecer as vicissitudes do lema, e exercer uma cidadania responsável.</li> </ul>	Todos os grupos de alunos apresentam propostas de trabalho dentro dos parâmetros previamente concertados.	Grelha de apreciação dos trabalhos em grupo	Professoras Maria João Mendes e Fátima Baia e alunos das respetivas turmas de 10.º e 11.º anos	Comunidade educativa	BE- 18 a 22 de Novembro		

	<b>2 Exposição:</b>  As diferenças		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O que é ser diferente?</li> <li>- As diferenças no nosso quotidiano: comportamentos, ideias, valores, orientação sexual, ideologias...</li> <li>- Caracterização de populações com especiais dificuldades: jovens pouco qualificados, desempregados de longa duração, mulheres, toxicodependentes, detidos e reclusos, grupos étnicos e minoritários, pessoas com deficiência.</li> </ul>	<p>Todos os grupos de alunos apresentam propostas de trabalho dentro dos parâmetros previamente concertados.</p>	<p>Grelha de apreciação dos trabalhos em grupo</p>	<p>Fátima Baía e alunos do Ensino Profissional</p>	<p>Comunidade educativa</p>	<p>2.º Período</p>		
	9.  Projeto Apoio ao Exame de Filosofia	A3  A5	<p>Facilitação das aprendizagens / promoção do sucesso escolar: o exame nacional de filosofia</p>	<p>Pretende-se melhorar o desempenho escolar obtido em 2012/2013</p>	<p>Pautas de exame</p>	<p>Professora Fátima Baía e turmas de 11.º ano</p>	<p>Alunos propostos a exame</p>	<p>3.º Período (sala de estudo)</p>		<p><b>As turmas deverão ter 45m por semana de acordo com o horário</b></p>
<b>2. (Criar) Mecanismos de Avaliação e auto-regulação.</b>	10.  Criação /Realização de Fichas Formativas	A5  A9	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Defesa da pedagogia do erro</li> <li>- Promover a autoavaliação dos discentes</li> <li>-Facilitar a progressão nas aprendizagens</li> </ul>	<p>Pretende-se que os alunos não repitam nos testes sumativos os erros identificados nas fichas formativas</p> <p>(identificação quantitativa dos dados)</p>	<p>Sumários /Grelhas Excel de Avaliação final de período</p>	<p>Professores do Grupo de Filosofia</p>	<p>Alunos da turma</p>	<p>Ano letivo</p>		

	<p>6. Relatório de Avaliação Intermédia</p> <p>- Relatório de Avaliação do PAAA</p> <p>-Relatório de Avaliação Final (relação avaliação interna/externa)</p>	B11		<p>Pretende-se preencher todos os requisitos metodológicos:</p> <p>1. Levantamento objetivo de dados;</p> <p>2. Análise;</p> <p>3. Resultados/plano de melhoria.</p>	<p>Divulgação e Aprovação dos Relatórios de acordo com a lei em vigor</p>	<p>Professoras do Grupo de Filosofia:</p> <p>Margarida Lousado</p> <p>M-ª João Mendes</p> <p>e</p> <p>Fátima Baía</p>	<p>Comunidade educativa</p>	<p>Ano letivo</p>		
--	--	-----	--	--	---	---	-----------------------------	-------------------	--	--

<p><b>2. (Criar) Mecanismos de Avaliação e auto-regulação.</b></p>	<p>7. Formação docente em <i>Mestrado em Avaliação e</i></p> <p>Seminário: Cyberbullyng</p> <p>FORMAÇÃO PARA AVALIADORES EXTERNOS</p> <p>Seminário V Encontro de Educadores e Professores de Montijo e Alcochete</p> <p>Formação no âmbito da educação moral e religiosa</p>	<p>B9</p>	<p>- De acordo com os planos de cada Formação</p>	<p>Pretende-se atingir um nível Bom</p>	<p>Certificados</p>	<p>Instituto de Educação de Lisboa</p> <p>Centro de formação Montijo e Alcochete</p> <p>Centro de formação Montijo e Alcochete</p> <p>Universidad e Católica</p>	<p>Professores Formandos</p> <p>M.ª João Mendes</p> <p>M.ª João Mendes</p> <p>M.ª João Mendes</p> <p>M.ª João Mendes Fátima Baía</p> <p>Cláudia Vinagre</p>	<p>Ano letivo</p>	<p>...</p>	
--	--	-----------	---	---	---------------------	--	---	-------------------	------------	--



<b>2. (Criar) Mecanismos de Avaliação e auto-regulação.</b>	6 Monitorização do Plano de Ação	B11	Verificação/aferição da implementação do plano de ação	Pretende-se cumprir o planificado na íntegra	Anexos das atas de final de período	Professores do grupo de Filosofia	órgãos de supervisão e gestão	Ao longo do ano letivo (final de cada período)		
<b>3. (Fomentar) Comunicação Educativa.</b>	12.  Criação e utilização de páginas no Moodle	A6 A7 A8 A9 A10	- Utilização e produção de informação  - Participação dos alunos na criação dos recursos e na realização de atividades previstas nas funcionalidades do Moodle	(85% dos alunos aderem positivamente às propostas)	Grelha de utilização/ Participação  Verificação do grau de satisfação	Professora Maria João Mendes	Comunidade Educativa	Ano letivo		
	7.  Formação em Lideranças Intermedias		- Adquirir competências no âmbito da dimensão organizacional (eficácia e eficiência)	Roteiro a integrar no Relatório Final	Certificado	Porto Editora	Margarida Lousado	9 e 10 de Maio		

<b>3. (Fomentar) Comunicação Educativa.</b>	<b>7.</b>  Workshop: <i>Conversas Inclusivas – Ouvir para Incluir . Doença na Escola como atuar?</i>	B6  C1  C2	Compreensão do “ser diferente” e dos diferentes modos de atuação.  Alunos com necessidades educativas especiais e a atuação concertada.  Aquisição de práticas conducentes à promoção da educação para a saúde.	Participação na atividade	Certificado	Cenforma	Maria João Pires Mendes	27 de fevereiro		
	<b>7.</b>  Workshop: <i>Felicidade e motivação na profissão docente</i>	C1  C2	A Psicologia cognitiva e o papel das emoções  Contributos para uma construção relacional positiva	Participação na atividade	Certificado	Cenforma	Maria João Pires Mendes	13 de junho		

<p><b>4.</b> <b>(Promover)</b> <b>Articulação</b> <b>Organizacio</b> <b>nal,</b> <b>pedagógica</b> <b>e científica</b> <b>entre os</b> <b>Ciclos de</b> <b>Ensino do</b> <b>Agrupamen</b> <b>to.</b></p>	<p><b>4.</b> <b>Projeto</b>  <i>Filosofia para crianças</i></p>	<p>A1, A4, A10 B9, C4</p>	<p>- Desenvolver as capacidades de raciocínio e argumentação em geral, e técnicas pedagógicas de pensamento crítico em particular (Lipman).</p> <p>- Promover hábitos de questionamento.</p> <p>- Estimular a aptidão criativa dos alunos.</p> <p>- Permitir o contato com as grandes questões e dilemas da filosofia ao nível ético, político, estético...</p> <p>- Permitir a construção e o exercício de uma cidadania responsável.</p>	<p>- Permitir a colaboração e interação entre Ciclos de ensino.</p> <p>(pretende-se que todos os alunos da turma atinjam os requisitos de uma avaliação positiva – os elementos que tenham uma avaliação de muito bom integram o grupo de trabalho com o 1.º Ciclo)</p>	<p>Recursos criados pelos alunos e professora</p> <p>Grelha de requisitos (ao nível das técnicas de facilitador)</p>	<p>Professora Maria João Mendes de Filosofia e alunos das turmas do 10.º A, B e C</p>	<p>Uma turma do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra (em 2014/2015)</p>	<p>3.º período e ano letivo 2014/2015</p>	<p><b>Responde igualmente ao 1.º obj. estratégico</b></p>
	<p><b>7.</b> <b>Formacao "Smile Bilbao"</b></p>	<p>B1 B9</p>	<p>- Situar a União Europeia no contexto mundial e no contexto dos seus estados-membros (abertura a horizontes pessoais e profissionais)</p> <p>- Contatar com o património cultural e natural da cidade de BILBAO;</p>	<p>Realização de um roteiro a integrar no relatório Final</p>	<p>Certificado</p>	<p>Cenforma</p>	<p>Margarida Lousado</p>	<p>Junho e Julho</p>	

	6. Articular as Planificações de 10.º e 11.º ano de Filosofia e articular a planificação de EMRC com as metas Curriculares (proceder à divulgação das mesmas)	A5 A8	- Análise e interpretação de documentos - Consolidação de um trabalho colaborativo - Divulgação do trabalho realizado	Pretende-se que os professores designados realizem um trabalho colaborativo com o Coordenador	Divulgação Do trabalho realizado	Professores do Grupo Disciplinar de Filosofia	Comunidade Educativa	Início no 1.º Período	Pretende-se criar no Moodle uma página do Grupo disciplinar aberta à consulta  (e/ou integrar uma página conjunta com outros grupos)
5. (Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade.	4. e 11  PES Apoio à vítima:  Cyberbullying	C1 C2 C3 C5	O abuso, a vítima e o agressor: - Identificação de situações de Cyberbullying. - A difusão de uma informação para fins difamatórios em formato eletrónico. - As tecnologias, o agressor e o anonimato. - Contributos para o diagnóstico do cyberbullying - Da prevenção e intervenção.	Pretende-se que todos os grupos realizem um trabalho positivo (em todos os indicadores)	Criação de recursos de carácter pedagógico  (avaliação por grelha de indicadores)	Professora M.ª João Mendes e Alunos das turmas 10.º A, B e C	Turmas envolvidas	2.º Período	Não há  Esta atividade embora pensada para este objetivo estratégico, também permite responder ao 1, 3 e 4.

<p><b>5.</b> <b>(Desenvolver)</b> <b>Cidadania e</b> <b>Valores:</b> <b>cooperação e</b> <b>responsabilidade.</b></p>	<p>4. e 11</p> <p><b>PES</b></p> <p>Sexualidade e afetos</p> <p>1.1</p> <p>Visionamento e análise do filme: "Blindness"</p>	<p>C1</p> <p>C2</p> <p>C3</p> <p>C5</p>	<p>1. Reconhecer a importância dos sentimentos e da afetividade na vivência da sexualidade.</p> <p>1.1 O que é a afetividade? - Identificar comportamentos que evidenciem a presença da afetividade (filme <i>Blindness</i>)</p> <p>1.2 A sexualidade e a vivência de situações extremas.</p> <p>1.3 Reconhecer a presença das emoções primárias em situações limite (luta pela sobrevivência).</p> <p>1.4 A importância de uma educação emocional.</p>	<p>Pretende-se que todos os grupos realizem um trabalho positivo (em todos os indicadores)</p>	<p>Criação de recursos de caráter pedagógico (avaliação por grelha de indicadores)</p>	<p>Professora M.ª João Mendes e Alunos das turmas 12.º A, B e C</p>	<p>Turmas envolvidas</p>	<p>1.º Período</p>		
	<p>7.</p> <p>Colóquio: "A Violência e o Mal"- organizado pela APPSI</p>	<p>A1</p> <p>C2</p> <p>C4</p>	<p>- Promover um olhar Psicanalítico, Ético, Filosófico e Político sobre as Novas formas de destruição e Apatia.</p> <p>- Compreender os mecanismos subjacentes à agressividade humana.</p>	<p>Roteiro das comunicações a integrar no relatório final</p>	<p>Certificado de comparência</p>	<p>Faculdade de psicologia da Univer. de Lisboa,</p>	<p>Professora M.ª João Mendes</p>	<p>28, 29 e 30 de novembro de 2013</p>		<p>Responde igualmente ao 1.º objetivo estratégico (conteúdos programáticos de psicologia)</p>

	7. Formação em Igualdade de Género (AIDLEARN)	C4	- Prevenir a violência de género, incluindo a violência doméstica e o tráfico de seres humanos.  -Difundir os valores da igualdade de género através da educação e informação.	Roteiro a integrar no relatório final	Certificado	Cenforma	Professora Margarida Lousado	10 de Março a 7 de Abril		
	1. Encontro de alunos EMRC 2.º ciclo (visita de estudo)	A1 A10	- Promover o encontro e convívio entre os alunos EMRC do 2.º ciclo do distrito de Setúbal.  -Divulgar/promover a disciplina como espaço educativo de grande interesse no contexto de uma autêntica educação integral.	Todos os alunos participantes atingem os objetivos traçados no guião	Reportagem fotográfica	<b>Prof. EMRC e Conselhos de turma</b>	<b>Alunos EMRC</b>	Inatel da Costa da Caparica		Responde igualmente ao 3.º obj. Estratégico
	1. Encontro de alunos EMRC (visita de estudo) 3.º ciclo	A1 A10	- Promover o encontro e convívio entre os alunos EMRC do 3.º ciclo do distrito de Setúbal.  -Divulgar/promover a disciplina como espaço educativo de grande interesse no contexto de uma autêntica educação integral.	Todos os alunos participantes atingem os objetivos traçados no guião	Reportagem fotográfica	<b>Prof. EMRC e Conselhos de turma</b>	<b>(121 alunos)</b>	Inatel da Costa da Caparica		Responde igualmente ao 3.º obj. Estratégico